

Dados divulgados entre os dias 12 de junho e 16 de junho

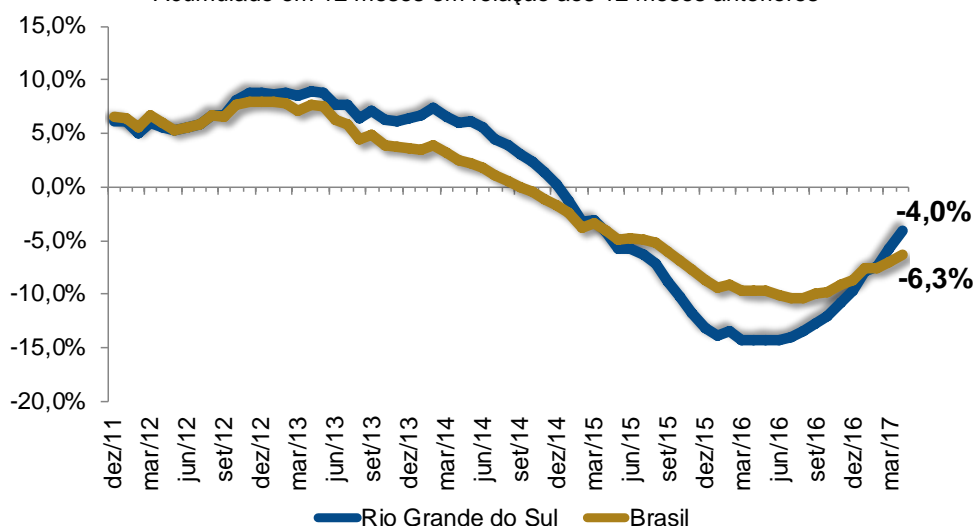
Comércio (PMC)

O volume de vendas do varejo brasileiro se expandiu em 1,0%, no mês de abril, frente ao mês anterior (na série com ajuste sazonal), conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE. Comparativamente ao mês de abril do ano passado, houve aumento de 1,9%. No entanto, apesar da melhora, a variação acumulada no ano de 2017 é de -1,6%, e em 12 meses, de -4,6%. No Rio Grande do Sul (RS), o varejo teve alta de 0,3% frente ao mês de março, na série dessazonalizada. Em relação a abril de 2016, foi registrada variação de 5,9%, acumulando variação de 2,0% em 2017 e queda de 3,0% em 12 meses. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades veículos, motos, partes e peças, e material de construção, frente a abril de 2016, foi verificada baixa de 0,4% no Brasil (BR), enquanto no RS houve alta de 8,9%. Nos quatro primeiros meses deste ano frente ao mesmo

período do ano anterior, a queda foi de 1,7% no BR, ao passo que no RS houve alta de 6,2%. No acumulado em 12 meses, tanto o Varejo Ampliado brasileiro quanto o gaúcho registraram diminuição, de 6,3% e de 4,0%, respectivamente. Os resultados de abril, especialmente no Brasil, podem ser interpretados de maneira bastante positiva, reforçando o cenário de recuperação que se desenhava na economia. Basicamente, o que se pode utilizar como justificativa para tal desempenho baseia-se na geração de empregos formais no mês, na inflação em queda, especialmente na alimentação no domicílio, bem como a liberação e uso de recursos das contas inativas do FGTS. Dados os acontecimentos que abalaram severamente o cenário político no mês de maio, é difícil se afirmar se o comportamento de abril se firmará como uma tendência.

Volume de Vendas do Varejo Ampliado

Acumulado em 12 meses em relação aos 12 meses anteriores



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Serviços (PMS)

Em abril, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, o volume de serviços registrou variação de 1,0% na comparação mensal, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul, foi apurada alta de 2,2%. Frente a abril de 2016, houve queda de 5,6% no Brasil e de 7,7% no Rio Grande do Sul. Os serviços no país apresentaram a 25ª

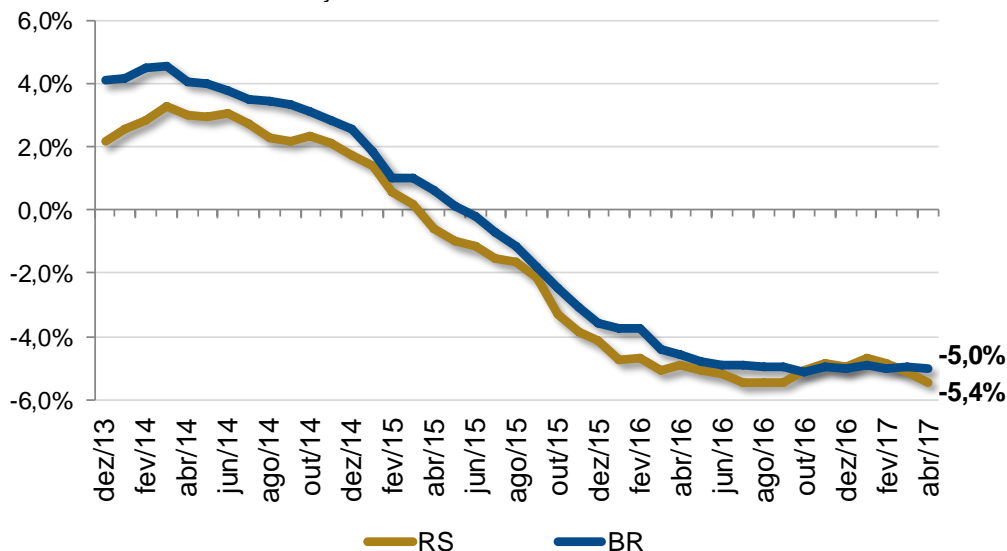
queda consecutiva nessa base de comparação. No Estado, é a 27ª retração. Desse modo, o acumulado no período de janeiro a abril de 2017 frente ao mesmo período do ano anterior foi de decréscimo de 4,9% em nível nacional e recuo de 6,7% no âmbito estadual. Em 12 meses, os serviços acumulam variação de -5,0% no país e de

-5,4% no estado. Os dados apontam para um desempenho bastante enfraquecido do setor. Apesar da safra recorde e da recuperação ensaiada pela indústria, o setor tem mostrado dificuldade de manter uma trajetória de retomada, apresentando um desempenho errático na comparação mensal. A

princípio, não há, no curto prazo, sinais de mudanças significativas que promovam alteração no desempenho da atividade. Assim, o ano de 2017 aponta para ser mais um ano bastante ruim para o setor de serviços.

Pesquisa Mensal de Serviços

Variação do volume acumulado em 12 meses



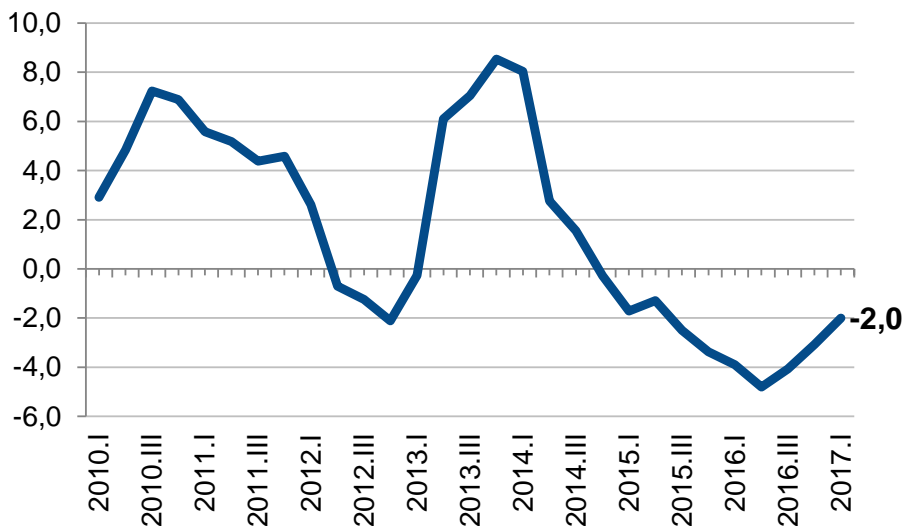
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Produto Interno Bruto – Rio Grande do Sul

Produto Interno Bruto (PIB) – Rio Grande do Sul

Variação acumulada em 4 trimestres



Fonte: FEE-RS

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

No primeiro trimestre de 2017, conforme divulgado pela FEE-RS, o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul registrou variação nula (0,0%) relativamente ao primeiro trimestre de 2016. Com esse resultado, a economia gaúcha registra

retração de 2,0% em quatro trimestres. Sob a ótica da produção, o resultado do trimestre frente ao mesmo trimestre de 2016 refletiu os resultados opostos dos setores da economia. A indústria apresentou diminuição de 1,0%, com destaque para

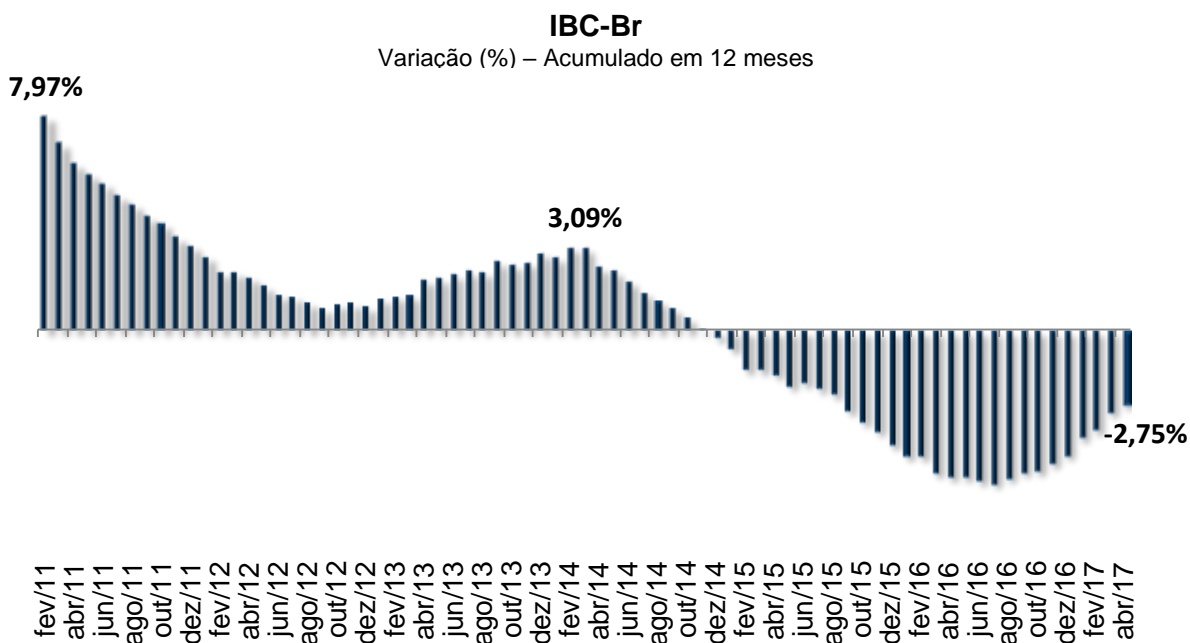
o recuo na indústria extrativa mineral (-7,6%). A indústria de transformação apurou variação de 0,7% no período. O setor de serviços, por sua vez, registrou variação de -0,1%, com destaque para a contração de 1,0% apurada no comércio. Por fim, a agropecuária teve crescimento de 3,5%, reflexo do aumento na produção da safra agrícola. O resultado do primeiro trimestre não surpreendeu. Na comparação com o Brasil, os números menores da agropecuária refletem a base de comparação mais ampla do estado que não sofreu com perdas

relevantes como as verificadas pela safra no restante do Brasil no ano passado. A indústria gaúcha teve um desempenho semelhante à nacional. Em termos de atividade, destaque para o segmento metalmeccânico que tem sido favorecido pelas compras externas e para a fabricação de bebidas, impulsionada pela ótima safra de uva. O setor de serviços apresentou queda inferior à registrada no Brasil, que pode ser explicada pelo comportamento do mercado de trabalho e da massa de salários no Estado.

Atividade Econômica (IBC-Br)

No mês de abril, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve variação mensal de 0,28%, na série com ajuste sazonal. Este aumento recupera parte da queda de 0,4% verificada no mês de março. Na comparação com o mês de abril de 2016, o Índice apresentou baixa de 1,75%. Com esses resultados, o IBC-Br acumula em 12 meses,

até abril, variação de -2,75%. Essa retração é menos intensa do que a verificada no mês anterior, quando a baixa foi de 3,04%. Para o acumulado no ano, na comparação com mesmo período do ano anterior, houve queda de -0,44%. Em 2016, até abril, a variação foi de -6,15%.



Fonte: Banco Central
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,71%	3,64%	4,37%	4,33%
PIB (Crescimento)	0,41%	0,40%	2,30%	2,20%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,40	R\$/US\$ 3,40
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	8,50%	8,50%	8,50%	8,50%
IPCA nos próximos 12 meses	4,48%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 16 de maio de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 19 de junho e 23 de junho

Indicador	Referência	Fonte
-----------	------------	-------

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.